



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0784

CARACTERIZAÇÃO MORFOPEDOLÓGICA DAS RAMPAS DE COLÚVIO DA BACIA DO RIO BONITO – SP

Fernanda Volpon Neves (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este trabalho tem como objetivo geral caracterizar a evolução morfopedológica das rampas de colúvio na bacia hidrográfica do Rio Bonito, região de Botucatu (SP), e suas relações com a evolução do relevo. A bacia do rio Bonito possui uma área de aproximadamente 202 Km² e suas nascentes ocorrem nas escarpas da Cuesta de Botucatu, localmente denominada de Morro do Bofete, e Serra de Pardinho. Foram digitalizadas cartas do IBGE 1:50.000 que contribuíram para uma melhor compreensão e visualização das relações entre a drenagem, os interflúvios, tectônica, aplainamento, compartimentação topográfica e padrão de drenagem. Estas cartas deram suporte nos trabalhos de campo, permitindo compartimentar a área em diferentes níveis: a) 400/500 m. de altitude, correspondente à área da várzea do rio do Peixe, sendo a calha principal e sua planície de inundação. b) 500/600 m. compreende um trecho com algumas áreas de planícies de inundação, encontramos também presença de colúvios espessos, stone-lines e truncadas por tectônica. c) 600/730 m. caracterizado por um relevo mais dissecado, com alternância de colúvios no sopé da vertente com cascalhos e stone-lines grosseiros e mal arredondados. d) 700/800 m. caracterizado pelo Morro do Bofete "U", Morro do Gigante, e a Serra do Limoeiro, apresentando Talus Detrítico.

Morfopedológica - Rampas de colúvio - Geomorfologia